



Associação Brasileira de Epilepsia (ABE)
Filiada ao International Bureau for Epilepsy

A Origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia

Luís Otávio S. F. Caboclo^a, Sueli Mesquita^a, Elza Márcia Targas Yacubian^b

Associação Brasileira de Epilepsia

RESUMO

No último dia 9 de setembro foi comemorado o Dia Latino-Americano de Epilepsia. A Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) organizou um evento na Assembléia Legislativa de São Paulo por ocasião da data.

Neste artigo, nós reportamos o conteúdo das palestras apresentadas durante o evento e revisamos a história da origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

O Dia Latino-Americano de Epilepsia foi instituído no ano de 2000, durante o I Congresso Latino-Americano de Epilepsia, em Santiago do Chile. O evento era emblemático para a América Latina, pois, pela primeira vez, a *International League against Epilepsy* organizava nesta parte do mundo, unindo povos de países em desenvolvimento de origem ibérica, um Congresso de Epilepsia. Coube ao Chile a primazia de organizá-lo, uma vez que a Liga Chilena de Epilepsia era àquela época e ainda é nos dias de hoje, uma organização exemplar, na qual deveríamos todos nos espelhar e reproduzir suas melhores iniciativas.

Na proposta de instituição do Dia Latino-Americano de Epilepsia, o objetivo era difundir toda a informação disponível sobre a epilepsia através dos meios de comunicação, contribuindo para incrementar a consciência social sobre a epilepsia. Na virada do século XXI, discutia-se o desafio de se criar as condições para que as pessoas com epilepsia pudessem participar da sociedade em sua plenitude. Passados dez anos, os desafios permanecem os mesmos, e na comemoração do Dia Latino-Americano de Epilepsia em 2010 esses aspectos devem voltar a ser discutidos.

^a Associação Brasileira de Epilepsia.

^b International Bureau for Epilepsy.

Received Sept. 09, 2010; accepted Sept. 17, 2010.

INTRODUÇÃO

Como vem acontecendo desde 2006, a Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) organizou no dia 9 de setembro de 2010 um evento para comemorar o Dia Latino-Americano de Epilepsia. O evento ocorreu no Auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa de São Paulo.

O evento incluiu palestras sobre o diagnóstico das epilepsias, tratamento clínico, tratamento cirúrgico e aspectos relacionados ao tratamento de crianças com epilepsia (Figuras 1 e 2).

Após as palestras ocorreu um debate, contando com a participação do público presente ao evento, sobre as questões referentes às dificuldades enfrentadas pelos pacientes com epilepsia e sobre o papel da ABE na defesa dos interesses desses pacientes (Figura 3).

Por ocasião da celebração desse dia, nós reportamos neste artigo a história da origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

MÉTODOS

Revisão histórica da origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

RESULTADOS

O Dia Latino-Americano de Epilepsia foi instituído no ano de 2000, durante o I Congresso Latino-Americano de Epilepsia, realizado entre os dias 6 e 9 de setembro, em Santiago do Chile. Jerome Engel era o presidente da *International League against Epilepsy* (ILAE), Richard Holmes do *International Bureau for Epilepsy* (IBE) e Marcelo Devilat era o Presidente do Congresso.



Figura 1. Palestra durante o evento na Assembléia Legislativa de São Paulo.



Figura 2. Palestra durante o evento na Assembléia Legislativa de São Paulo.



Figura 3. Tomada parcial do público presente ao evento antes das palestras.

A seguir reproduzimos os textos publicados à época, a respeito do I Congresso Latino-Americano de Epilepsia e da instituição do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

EPILEPSIA 2000

I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EPILEPSIA

“A epileptologia latino-americana vestir-se-á de gala para receber o terceiro milênio quando em setembro de 2000 reunir-se-ão, em Santiago do Chile, provenientes de todos os países da região, os profissionais interessados nas epilepsias. Esse encontro, o primeiro patrocinado pela ILAE, o IBE, e a OMS/OPS, oferecerá um amplo leque de temas e atividades, que sem dúvida trarão satisfação a todos aqueles que se juntarem a nós, mas sobretudo será um evento que, para benefício de nossos pacientes, contribuirá para ‘Conduzir a Epilepsia para fora das sombras’.

A América Latina, com PIB reduzido e distribuição de renda desigual, precisa enfrentar os desafios que se apresentam a suas 9 milhões de pessoas com epilepsia: estigmas sociais, segregação laboral, abandono escolar, precariedade econômica, etc. O acesso à totalidade da informação e os avanços no diagnóstico e tratamento trazem um novo desafio a estes pacientes, o ‘Abismo’, ou seja, a distância entre o que é desejado e o que é realmente possível para eles.

Com o apoio de eminentes epileptologistas de prestígio internacional e a participação de especialistas latino-americanos, conduziremos a epilepsia para fora das sombras e estreitaremos esse abismo em nossa América morena. A Comissão para Assuntos Latino-Americanos da ILAE instituirá o dia 9 de Setembro de 2000 como o ‘Dia Latino-Americano de Epilepsia’ e proclamará uma ‘Declaração Latino-Americana sobre a Epilepsia’.

Não é esta a primeira vez em que o Chile recebe a epileptologia latino-americana. A história recente nos conta que em Novembro de 1995 ocorreu um encontro em Santiago de inúmeros irmãos latino-americanos para intercâmbio de experiência, numa reunião que hoje recordamos como premonitória da atual. Hoje, como ontem, a Sociedade Chilena de Epilepsia e a Associação Chilena das Ligas contra a Epilepsia lhes convidam a compartilhar uma experiência que acreditamos será inesquecível, uma vez que lhes ofereceremos o melhor de nós, de nosso carinho e de nossa hospitalidade.”

MARCELO DEVILAT
Presidente

“A realização do I Congresso Latino-Americano de Epilepsia em Santiago do Chile, em setembro de 2000, marcará um acontecimento especial na história do caminho percorrido para aumentar o conhecimento e a compreensão da epilepsia. Foram escolhidos quatro temas oficiais a serem desenvolvidos sobre diferentes e interessantes aspectos no Congresso. Serão expostos os novos avanços no tratamento clínico e cirúrgico e os organizadores planejaram também seções sobre aspectos sociais, a partir do ponto de vista do paciente. Poderemos, ainda, desfrutar do estudo da epilepsia através da História e da Arte, para projetá-la ao próximo milênio.

A qualidade de vida dos pacientes com epilepsia melhorou de forma importante nos últimos anos e um bom número dos mesmos tem uma vida normal, com suas crises bem controladas. Contudo,

mesmo quando podem desfrutar de uma vida sem crises, em muitos casos o estigma social ainda é um problema que impede as pessoas com epilepsia de participarem plenamente da sociedade.

Estou encantado de saber que, sob o patrocínio da Campanha Global contra a Epilepsia da ILAE-IBE-WHO e do Primeiro Congresso Latino-Americano de Epilepsia, será instituído o dia 9 de Setembro de 2000 como o ‘Dia Latino-Americano de Epilepsia’. Nesse dia, que será dedicado a difundir toda a informação através dos meios de comunicação, nós esperamos contribuir para incrementar a consciência social sobre a epilepsia e, desta forma, criar as condições para que as pessoas com epilepsia possam participar com plenitude na sociedade.

Eu espero com muito interesse me encontrar com vocês no Chile no próximo ano para o que promete ser o primeiro de muitos congressos importantes sobre epilepsia na América Latina.”

RICHARD HOLMES
Presidente – IBE

“É para mim um grande prazer, junto com os organizadores do Primeiro Congresso Latino-Americano de Epilepsia, convidar-lhes a este evento em Santiago do Chile, que marcará um fato histórico. A Liga Internacional contra a Epilepsia está muito orgulhosa das destacadas realizações de seus treze capítulos latino-americanos, alguns dos quais são os mais antigos da Liga, nessa região do mundo cada vez mais importante.

O campo da epileptologia experimentou um enorme avanço nos últimos anos, e os epileptologistas clínicos e os neurocientistas das ciências básicas latino-americanos contribuíram muito para este progresso.

No passado foram realizados inúmeros Congressos Panamericanos, que ofereceram excelentes apresentações científicas e que tiveram uma audiência muito grande. Recentemente os capítulos latino-americanos da ILAE criaram sua própria organização formal dentro da ILAE, tornando apropriado que agora organizem bianualmente Congressos Latino-Americanos de Epilepsia, depois do êxito obtido pelos congressos regionais realizados na Europa desde 1994.

Esse Primeiro Congresso Latino-Americano de Epilepsia, como Congresso Internacional bienal, será realizado sob os auspícios da ILAE, conjuntamente com nossa organização irmã, o IBE, e incluirá apresentações sobre as aspirações dos pacientes, de suas famílias e de suas entidades. Foi planejado um programa científico de alta qualidade para médicos e profissionais de ciências básicas, com ênfase especial nos temas de especial interesse para a América Latina ao se iniciar o século XXI. Os tópicos incluem neurofisiologia, semiologia das crises epiléticas, neuroimagem, gravidez, farmacoterapia, tratamento cirúrgico, epilepsia refratária e catastrófica e consequências da epilepsia, bem como aspectos relevantes da história e da arte em epilepsia.

Os participantes do Congresso poderão desfrutar da moderna e cosmopolita cidade de Santiago, assim como também da história e da beleza natural do Chile. Nós esperamos que os membros da comunidade internacional da epilepsia em todo o mundo participem desse Congresso e contribuam para celebrar a inauguração dos congressos bienais de epilepsia na América Latina.”

JEROME ENGEL JR.
Presidente da ILAE

Nos textos apresentados à época da instituição do DIA LATINO-AMERICANO DE EPILEPSIA, a proposta da instituição desse dia era difundir toda a informação disponível sobre a epilepsia através dos meios de comunicação, contribuindo para incrementar a consciência social sobre a epilepsia. Na virada do século XXI, discutia-se o desafio de se criar as condições para que as pessoas com epilepsia pudessem participar da sociedade em sua plenitude. Passados dez anos, os desafios permanecem os mesmos, e na comemoração do Dia Latino-Americano

de Epilepsia em 2010 esses aspectos devem voltar a ser discutidos.

É um dever da Associação Brasileira de Epilepsia e da Liga Brasileira de Epilepsia convidar aos colegas neurologistas de cada um dos estados brasileiros que estimulem as pessoas com epilepsia e seus familiares a participar de iniciativas educativas e de apoio à causa da epilepsia, para que juntos possamos nos fortalecer com ideias e programas que possibilitem libertar a epilepsia das sombras do passado.



Associação Brasileira de Epilepsia – ABE

Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino – CEP 04023-900 – São Paulo – SP – Brasil

Fone: (11)5549-3819 – e-mail: abe@epilepsiabrasil.org.br – www.epilepsiabrasil.org.br